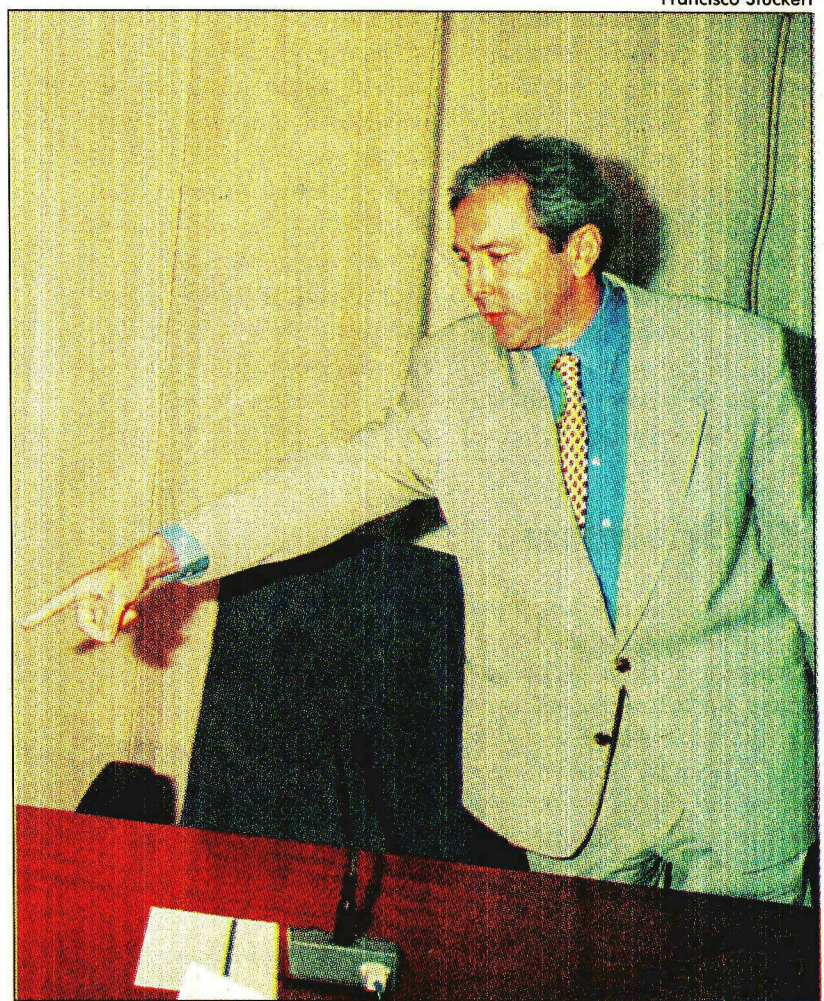




No gabinete de Antônio Kandir, um peru levado pelos agricultores virou a maior atração e passou a mesa, entre documentos e fotos da família do ministro



O ministro Milton Seligman só aceitou negociar após a desocupação

Planalto intervém na PM

GDF é acusado de falha na segurança da Esplanada. Medida é para impedir novas invasões de ministérios

O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu intervir na Polícia Militar do Distrito Federal para impedir novas invasões de prédios na Esplanada dos Ministérios. A decisão do presidente foi anunciada ontem à noite pelo ministro interino da Justiça, Milton Seligman. O ministro acusou o Governo do Distrito Federal pela falha na segurança que permitiu a invasão do prédio do Ministério do Planejamento, na manhã de ontem pelos integrantes do 4º Grito da Terra. "A ameaça de invasão de prédios públicos estava em notas nos jornais, e nenhuma providência foi adotada", criticou o ministro.

O porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, disse que a decisão foi tomada pelo pre-

sidente Fernando Henrique, ontem à tarde, depois de avaliar a invasão, liderada pela Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). O Presidente, segundo Sérgio Amaral, considerou que houve uma "falha no policiamento preventivo" a cargo do Governo do Distrito Federal.

"O Presidente considera inaceitável, um ato de violência, a invasão que ocorreu no Ministério do Planejamento. É uma falta de respeito com o prédio público", disse Sérgio Amaral. Segundo ele, já ocorreram outras falhas de policiamento na Esplanada dos Ministérios, o que obriga o Governo Federal a intervir. A decisão foi tomada com base no Artigo 21, inciso 14 da Constituição Federal. Este artigo diz que compete à

União "organizar e manter a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária e a Ferroviária Federais, bem como a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal".

Neste caso a intervenção deverá ser apenas na Polícia Militar, encarregada de fazer o policiamento ostensivo e proteção dos prédios públicos no Distrito Federal. O Presidente conversou ontem sobre o assunto com o ministro da Justiça, Milton Seligman, com o ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, e ouviu os relatos sobre a invasão no prédio do Ministério do Planejamento, do próprio ministro Antonio Kandir. O governador Cristovam Buarque também conversou

com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

O estudo está sendo elaborado pelo Ministério da Justiça, e segundo o porta-voz, será concluído a curto prazo. "O Governo Federal exercerá a competência de organizar a polícia para manter a respeitabilidade e a integridade dos prédios públicos", disse Sérgio Amaral. O ministro Seligman adiantou que o seu ministério já está analisando a Constituição. Para o ministro, a invasão do prédio pelos integrantes do Grito da Terra "foi uma irresponsabilidade política", e por isso, os responsáveis serão punidos criminalmente. Segundo o ministro, "o vandalismo que ocorreu dentro do prédio está sendo investigado pela Polícia Federal".

Seligman não aceitou a justificativa do governador Cristovam Buarque, de que a segurança não foi reforçada "porque não foi solicitada pelo Governo Federal". O ministro rebateu, afirmando que a segurança preventiva dos prédios públicos é uma tarefa do governo local. "Já invadiram os ministérios da Agricultura, dos Transportes e da Fazenda (este último pelo próprio movimento Grito da Terra, no ano passado). O Governo Federal não vai tolerar mais qualquer invasão", afirmou Seligman.

No começo da tarde, o ministro anunciou que o governo havia ingressado com mandado de manutenção de posse na Justiça - a liminar foi concedida à noite. Além disso, determinou abertura de inquérito na Polícia Federal.

ARCA DE NOÉ

Agricultores ocupam prédio por 12 horas

Com porcos, cabras, galinhas e perus, cerca de 600 agricultores invadiram ontem o Ministério do Planejamento. Os manifestantes, que fazem parte do 4º Grito da Terra Brasil, ocuparam as dependências do prédio para pressionar o Governo Federal a liberar recursos para o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) com custo zero nos empréstimos bancários. O peru foi colocado na cadeira do ministro Antônio Kandir, que estava em São Paulo participando de seminário sobre o Mercosul. A mesa de Kandir estava cheia de documentos. A decisão de ocupar o ministério surpreendeu até mesmo a direção da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que coordena o movimento.

A ocupação durou cerca de 12 horas e terminou por volta das 18h00 de ontem, mas os agricultores anunciaram que novos prédios poderão ser invadidos se o Governo não atender suas reivindicações. Os manifestantes tiveram de recuar porque o Governo não aceitou a pressão. "É uma ilegalidade", acusou o ministro interino da Justiça, Milton Seligman, que condicionou a retomada das negociações à desocupação do prédio. Na queda-de-braco com os manifestantes, o Governo teve o apoio do juiz da 13ª Vara da Justiça Federal, Manoel Ferreira Nunes, que concedeu liminar ao mandado de manutenção de posse do prédio impetrado pela Advocacia Geral da União (AGU). A pedido de Seligman também será aberto um inquérito policial contra os manifestantes.

A invasão ocorreu por volta das 6 horas da manhã de ontem e pegou de surpresa os poucos seguranças de uma empresa particular que estavam no local. Os pouco mais de mil funcionários do Ministério do Planejamento foram proibidos de entrar no prédio.

O sétimo andar, onde fica a sala do ministro do Planejamento, foi ocupado por um número maior de agricultores. Enquanto alguns se divertiam com um peru colocado na cadeira do ministro, e que, por algumas vezes, circulava pela mesa, esbarrando nas fotos da filha e da mulher do ministro, outros ligavam para suas casas nos telefones das salas próximas à de Kandir. Nem mesmo a fotografia oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso foi poupada. Alguns manifestantes colocaram um boné vermelho do Grito da Terra Brasil sobre ela.



Forçados por uma ordem judicial, manifestantes deixam o Ministério